



Correio do Bem



Para refletir...



Ao amanhecer

Dia novo, oportunidade renovada.

Cada amanhecer representa divina concessão que não podes nem deves desconsiderar.

Mantém, portanto, atitude positiva em relação aos acontecimentos que devem ser enfrentados; otimismo diante das ocorrências que surgirão; coragem no confronto das lutas naturais; recomeço de tarefa interrompida; ocasião de realizar o programa planejado.

Cada amanhecer é convite sereno à conquista de valores que parecem inalcançáveis.

À medida que o dia avança, aproveita os minutos, sem pressa nem postergação do dever.

Não te aflijas ante o volume de coisas e problemas que tens pela frente.

Dirige cada ação à sua finalidade específica.

Após concluir um serviço, inicia outro e, sem mágoa dos acontecimentos desagradáveis, volve à lição com disposição, avançando, passo a passo, até o momento de conclusão dos deveres planejados.

Não tragas do dia precedente o resumo das desditas e dos aborrecimentos.

Amanhecendo, começa o teu dia com alegria renovada e sem passado negativo, enriquecido pelas experiências que te constituirão recurso valioso para a vitória que buscas.

Joanna de Ângelis

(Fonte: Franco, D. P. *Episódios diários*, cap. 1)

Dep. de Ação Social (DAS)

Indicação da vida

“Uma receita que nos cure os sofrimentos da mágoa, uma indicação para esquecer o mal” — muitos pedem.

Urge, no entanto, reconhecer que o bem é tão vital e espontâneo em nossa estrada comum, que nos habituamos frequentemente a recolhê-lo sem, ao menos, pensar em estudo ou gratidão.

Exemplo: o amparo incessante e gratuito do sol e do ar que nos alimenta.

De modo geral, não nos lembramos de que vivemos imersos no oceano infinito da Infinita Bondade de Deus, e, em muitas ocasiões, ao invés de seguir os movimentos certos das correntes do Amor Universal em que existimos e respiramos, lutamos contra elas, a dilapidar em vão as nossas próprias forças, só no intuito de solenizar diminutos detritos de lodo que passam por nós, a caminho de esquecimento e desintegração.

Se te encontras sob o real propósito de subtrair o coração à influência do mal, promete a ti mesmo enumerar as bênçãos que te rodeiam e aquelas outras que te ocorrem na experiência cotidiana:

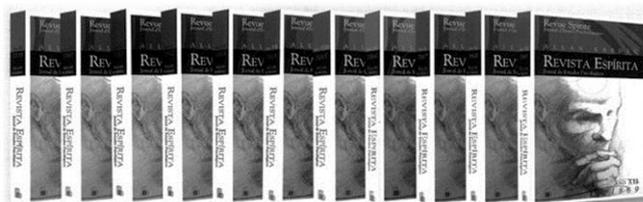
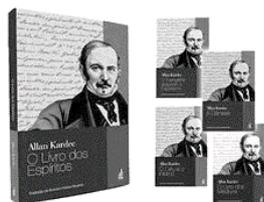
o abrigo doméstico, a saúde relativa, o remédio que te suplementa as energias, o pão, a veste, a água pura, o trabalho digno, os recursos que te sustentam a execução dos compromissos assumidos sem problemas de consciência, o estudo tanto quanto queiras, os valores da amizade, as possibilidades de compreender e de auxiliar, o tesouro da oração, o apoio constante à renovação íntima, as palavras encorajadoras de alguém...

Faze cada manhã uma lista dos bens que Deus já colocou à tua disposição e observarás que o mal é nuvem passageira no céu de tuas ideias e emoções; então te desvencilharás, rapidamente, de todos os laços que ainda te prendam, porventura, à sombra de ontem para encontrares hoje o melhor tempo de sentir o bem, conhecer o bem, crer no bem e praticar o bem, na romagem evolutiva em que todos nos achamos, buscando, passo a passo, a vida perfeita para a felicidade maior.

Emmanuel

(Fonte: Xavier, F. C. *Alma e coração*, cap. 41)

Desvelando a Codificação



O Espiritismo é uma religião? (Parte 2)

(Continuação...)

A esses efeitos da comunhão de pensamentos, junta-se um outro que é a sua consequência natural, e que importa não perder de vista: é o poder que adquire o pensamento ou a vontade, pelo conjunto dos pensamentos ou vontades reunidos. Sendo a vontade uma força ativa, esta força é multiplicada pelo número de vontades idênticas, como a força muscular é multiplicada pelo número dos braços.

Estabelecido este ponto, concebe-se que nas relações que se estabelecem entre os homens e os Espíritos, haja, numa reunião onde reine perfeita comunhão de pensamentos, uma força atrativa ou repulsiva, que nem sempre possui o indivíduo isolado. Se, até o presente, as reuniões muito numerosas são menos favoráveis, é pela dificuldade de obter uma homogeneidade perfeita de pensamentos, que se deve à imperfeição da natureza humana na Terra. Quanto mais numerosas as reuniões, mais aí se mesclam elementos heterogêneos, que paralisam a ação dos bons elementos, e que são como grãos de areia numa engrenagem. Não sucede assim nos mundos mais adiantados, e tal estado de coisas mudará na Terra à medida que os homens se tornarem melhores.

Para os espíritas, a comunhão de pensamentos tem um resultado ainda mais especial. Temos visto o efeito desta comunhão de homem a homem; prova-nos o Espiritismo que ele não é menor dos homens aos Espíritos, e reciprocamente. Com efeito, se o pensamento coletivo adquire força pelo número, um conjunto de pensamentos idênticos, tendo o bem por objetivo, terá mais força para neutralizar a ação dos maus Espíritos; também vemos que a tática destes últimos é levar à divisão e ao isolamento. Sozinho, um homem pode sucumbir, ao passo que se sua vontade for corroborada por outras vontades poderá resistir,

conforme o axioma: A união faz a força, axioma verdadeiro, tanto do ponto de vista moral, quanto do físico.

Por outro lado, se a ação dos Espíritos malévolos pode ser paralisada por um pensamento comum, é evidente que a dos bons Espíritos será secundada; seus eflúvios fluidicos, não sendo detidos por correntes contrárias, espalhar-se-ão sobre os assistentes, precisamente porque todos os terão atraído pelo pensamento, não cada um em proveito pessoal, mas em benefício de todos, conforme a lei de caridade. Descerão sobre eles como línguas de fogo, para nos servirmos de uma admirável imagem do Evangelho.

Assim, pela comunhão de pensamentos os homens se assistem entre si e, ao mesmo tempo, assistem os Espíritos e são por estes assistidos. As relações entre os mundos visível e invisível não são mais individuais, mas coletivas e, por isto mesmo, mais poderosas em proveito das massas e dos indivíduos. Numa palavra, estabelecem a solidariedade, que é a base da fraternidade. Cada qual trabalha para todos, e não apenas para si; e trabalhando para todos, cada um aí encontra a sua parte. É o que o egoísmo não compreende.

Graças ao Espiritismo, compreendemos, então, o poder e os efeitos do pensamento coletivo; explicamo-nos melhor o sentimento de bem-estar que se experimenta num meio homogêneo e simpático; mas sabemos, igualmente, que se dá o mesmo com os Espíritos, porque eles também recebem os eflúvios de todos os pensamentos benevolentes que para eles se elevam, como uma nuvem de perfume. Os que são felizes experimentam maior alegria por esse concerto harmonioso; os que sofrem sentem maior alívio.

(Continua...)

Allan Kardec

(Fonte: Kardec, A. *Revista Espírita*, dez. 1868)

O Evangelho por Emmanuel

Vivamos calmamente

“Que procureis viver sossegados.” – Paulo (1 Tessalonicenses, 4:11).

Viver sossegado não é apodrecer na preguiça.

Há pessoas, cujo corpo permanece em decúbito dorsal, agasalhadas, contra o frio da dificuldade, por excelentes cobertores da facilidade econômica, mas torturadas mentalmente por indefiníveis aflições.

Viver calmamente, pois, não é dormir na estagnação.

A paz decorre da quitação de nossa consciência para com a vida, e o trabalho reside na base de semelhante equilíbrio.



Se desejamos saúde, é necessário lutar pela harmonia do corpo.

Se esperamos colheita farta, é indispensável plantar com esforço e defender a lavoura com perseverança e carinho.

Para garantir a fortaleza do nosso coração, contra o assédio do mal, é imprescindível saibamos viver dentro da serenidade do trabalho fiel aos compromissos assumidos com a ordem e com o bem.

O progresso dos ímpios e o descanso dos delinquentes são paradas de introdução à porta do inferno criado por eles mesmos.

Não queiras, assim, estar sossegado, sem esforço, sem luta, sem trabalho, sem problemas...

Todavia, consoante a advertência do apóstolo, vivamos calmamente, cumprindo com valor, boa vontade e espírito de sacrifício, as obrigações edificantes que o mundo nos impõe cada dia, em favor de nós mesmos.

Emmanuel

(Fonte: Xavier, F. C. *Fonte Viva*, cap. 136)

Juventude Espírita

Paternidade involuntária (Parte 1)

Companheiro.

Você nos solicita algo dizer sobre a paternidade involuntária.

Começemos por destacar a situação dos irmãos desencarnados, ainda excessivamente vinculados à experiência física.

Ei-los que passam por nós ou passamos por eles.

Formam grupos que evoluem, rente aos próprios homens.

Vemo-los sem que nos vejamos.

Estão dentro da nuvem formada pelos pensamentos de que se nutrem.

Irmanam-se pelas vibrações que eles próprios emitem.

Cada núcleo parece uma colônia de consciências dilapidadas pelo sofrimento que criaram para si próprias.

Num Plano de vida, em que as ideias tomam forma e consistência, em derredor daqueles que as arrojaram de si, jazem fora da realidade, vivendo nas alucinações materializadas, agora em movimento por fora deles.

Todos, porém, acalentam o desejo de retomar o corpo que deixaram, a fim de reclamarem no mundo físico o que julgam pertencer-lhes.

E, na impossibilidade que lhes frustra os anseios, depois de amargosos diálogos sempre reiterados, acabam em explosões de rebeldia e arrependimento que sensibilizariam corações de pedra.

De nossa parte, efetuamos quanto se nos faz possível para asserenar-lhes o espírito agoniado.

Formamos turmas de assistência que os reconfortem ou lhes restaurem o ânimo, no entanto, após breve pausa para a reflexão, volvemos à dor que eles próprios sustentam.

Entretanto, não se encontram em supostos infernos exteriores. Moram ao nível dos homens comuns, usufruindo-lhes o ambiente.

(Continua...)

Augusto Cezar

(Fonte: Xavier, F. C. *Presença de luz*, cap. 5)

Espitirinhas

Wilton Pontes



98 - O ATEU - RECADO



Poesia para a alma



Espera e ama sempre

Não elimine a esperança
De uma alma triste ou ferida,
Que a esperança é a luz eterna
Nas grandes noites da vida.

Feliz daquele que espera,
No caminho da amargura,
Pois toda a dor vem e passa
No coração da criatura.

Ama e crê. Espalha o bem.
Porque, na Terra, em verdade,
É infeliz quem cuida apenas
Da própria felicidade.

Casimiro Cunha

(Fonte: Xavier, F. C. *Lira Imortal*, cap. 39)

Divulgação e contato

Site: www.seob.org.br

E-mail: obreiros.bem@gmail.com

YouTube: [youtube.com/obreirosbem](https://www.youtube.com/obreirosbem)

Instagram: [instagram.com/seob_oficial](https://www.instagram.com/seob_oficial)

Facebook: [facebook.com/obreirosdobem](https://www.facebook.com/obreirosdobem)

Eventos e avisos

Associação Espírita **OBREIROS DO BEM** Música ao vivo com *Affetto – Cameratta & Coral*
Estudo do Evangelho Passes

Acordes para o Evangelho

Aristóteles Árabe
São Carlos-SP

16/09/18 (domingo) em novo horário: a partir das 10h

f obreirosdobem @seob_oficial /obreirosbem http://seob.org.br

Associação Espírita **OBREIROS DO BEM**

TODO DIA É DIA DE LER

Biblioteca Espírita **JOSÉ ANTÔNIO CASTILHO**

Horário: Segunda a quarta – a partir das 19h30

CONESC 2018
Confraternização Espírita de São Carlos

10 e 11 de novembro
CENACON – Hotel Nacional Inn

Ana Tereza Camasme (RJ) Alberto Almeida (PA) Rossandro Kinjev (PB)

Faça sua inscrição:
www.conesc.org.br

CONESC 2018

Confraternização Espírita de São Carlos

Inscrições e maiores informações: www.conesc.org.br